

**Nome do Participante:** Miriam Oliveira dos Santos**Nome do Autor:** Miriam Oliveira dos Santos**Co-autores:** Ricardo Saraiva Aguiar, Cláudio José Ferreira Lima Júnior, Maria Angela Dias Gonçalves Monteiro, Derlucy Gomes**Resumo do trabalho:**

**INTRODUÇÃO:** O aleitamento materno é um dos fatores preponderantes na alimentação das crianças menores de 2 anos, pois diversas são as vantagens para a mulher e para a criança. Nesse sentido, o ACS deve possuir habilidades para manejar adequadamente algumas situações comuns no período da lactação. **OBJETIVO:** Analisar as atitudes dos ACS da região oeste do DF (Brazlândia e Ceilândia) quanto ao manejo da amamentação à mulher que voltará ao trabalho. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem mista onde se utilizou como método de coleta a fonte primária. Participaram do estudo 101 ACS da região oeste do DF. Os dados foram tabulados para análise e discussão dos resultados por meio do Microsoft Excel e SPSS versão 18.0 para Windows. **RESULTADOS:** Participaram 39 ACS (38,6%) de Brazlândia e 62 (61,4%) de Ceilândia. Observou-se que a maioria está na faixa etária de 25 a 39 anos (72,3%; n= 73) e que 53 (52,5%) são mulheres; 39,6% (n= 40) estão no exercício da atividade há mais de 5 anos; 47,5% (n= 48) possuem o ensino médio completo, 26,7% (n= 27) estão cursando o ensino superior e 22,8% (n= 23) possuem o ensino superior completo. Solicitou-se que os ACS citassem os principais motivos que levavam ao desmame precoce das crianças de sua microárea de atuação. Baseado nisso, houve um total de 263 citações sendo que a maioria referia-se as seguintes queixas: volta da mãe ao trabalho (n= 68; 25,8%), leite fraco (n= 47; 17,9%), pouco leite (n= 32; 12,2%), problemas mamários (n= 24; 9,1%) e estética (n= 14; 5,3%). Ao perguntar como eles orientariam uma mulher que necessitasse voltar a trabalhar antes dos 6 meses e que seu filho ficaria com outra pessoa que irá oferecer o leite ordenhado, verificou-se que 92 ACS (91,1%) responderam a alternativa. Desses, 30 (32,6%) orientariam sobre a higiene dos frascos, 19 (20,6%) sobre os cuidados higiênicos da mulher, 6 (6,5%) sobre a técnica de ordenha, 40 (43,5%) sobre o armazenamento do leite, 24 (26,1%) sobre o degelo e a oferta do leite à criança, 5 (5,4%) sobre o uso do copinho, 10 (10,9%) para que a mulher amamente quando estiver em casa e 25 (27,2%) encaminhariam para a UBS ou BLH para esclarecimentos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que os ACS possuem conhecimentos e habilidades limitados para um bom desempenho de suas atividades quanto ao manejo da situação apresentada. Para isso, torna-se necessário a elaboração de um plano de trabalho junto aos mesmos para que possam atuar de maneira uniforme.

**Situação do trabalho:** Concluído**Palavras-chave:** aleitamento materno, agente comunitário de saúde, estratégia de saúde da família